



3.3. Município de Cantagalo

3.3.1. Aspectos Físicos e Ambientais

Clima

O clima do município de Cantagalo é considerado Clima Subtropical Úmido Mesotérmico, verões quentes com tendência de concentração das chuvas (temperatura média superior a 22° C), invernos com geadas pouco freqüentes (temperatura média inferior a 18° C), sem estação seca definida. (PARANACIDADE).

A direção dos ventos dominantes, de acordo com o Instituto Agrônômico do Paraná – IAPAR, registrados na Estação de Cantagalo, são do quadrante oeste, conforme demonstrado no mapa abaixo.

FIGURA Nº 3.3.1: DIREÇÃO PREDOMINANTE DOS VENTOS NO ESTADO DO PARANÁ.



FONTE: IAPAR



Geologia e Relevo

As rochas da região são constituídas por rochas da Formação Serra Geral Compreendem os derrames vulcânicos coletivamente conhecidos como basaltos e cuja composição mineralógica pode revelar tendência básica (basaltos, andesitos e tufos) e ácidas (rochas riolíticas e riodacitos), com caráter de baixo intemperismo. A principal restrição ao uso está relacionada à áreas de ocorrência de solos litólicos ou afloramentos de rochas.

Ocorrente numa região onde a conformação da paisagem é bastante uniforme, determinada por pequenos planaltos o município de Cantagalo apresenta suas áreas compostas por declividades que variam de 10% A 20% em sua maior porção, também possui declividades variando de 0% a 10% e em algumas porções, apresenta um índice de 20% a 45%.

A declividade que se caracteriza acentuada na porção norte do município, onde se localizam a Serra do Cantagalo e a Serra São João chegando a 30% e 45%, isso também ocorre em uma pequena porção próxima ao município de Cantagalo. Porém em sua maior faixa territorial, Cantagalo apresenta declividade variando entre 5% a 15%. (Ver Mapa N° 01 – Relevo Municipal e Mapa N° 03 – Declividade Municipal)

Solos

Na região de Cantagalo predomina solos do tipo Neossolo Litólico, Afloramentos Rochosos e Cambissolos.

Os Neossolos são solos pouco desenvolvidos, rasos, que possuem o horizonte A diretamente assentado sobre a rocha ou sobre um pequeno horizonte C, geralmente com muito material de rocha em decomposição. Apresentam-se bem a acentuadamente drenados e com características morfológicas, físicas e químicas muito variáveis em função do material originário.

São desenvolvidos a partir das rochas basálticas, eutróficos, mas ocorrem em superfícies mais conservadas, de relevo suave ondulado ou ondulado.



Apresentam horizonte A chernozêmico de textura média, usualmente cascalheiras, ocorrendo áreas que são pedregosas. A principal utilização destes solos é em pastagens naturais, em nível de grandes propriedades rurais.

Suas principais limitações dizem respeito à profundidade dos perfis e à presença de pedras e /ou afloramentos rochosos em alguns locais.

Os Cambissolos compreendem solos constituídos por material mineral, onde devido à heterogeneidade do material de origem, das formas de relevo e das condições climáticas, suas características variam muito de um local para outro. Assim a classe comporta desde solos fortemente até imperfeitamente drenados, de rasos a profundos, de cor bruna ou bruno amarelada até vermelho escuro, e de alta a baixa saturação por bases e atividade química da fração coloidal. A estrutura do horizonte Bi pode ser em blocos, granular ou prismática, havendo casos, também de estrutura em grãos simples ou maciça.

Os Cambissolos, de maneira geral, apresentam boas propriedades físicas tais como permeabilidade interna, facilidade de preparo do terreno para plantio.

Potencialidade do Solo

Para a elaboração do Mapa nº 04 - Potencialidade do Solo Municipal de utilizou-se as variáveis declividade, suscetibilidade do solo à inundação, fertilidade natural e textura dos horizontes A e B que gerou a seguinte classificação:

- Bom;
- Regular (quanto à fertilidade);
- Regular (quanto à erosão);
- Regular (quanto à fertilidade e à erosão, simultaneamente);
- Restrito (quanto à erosão);
- Restrito (quanto à possibilidade de mecanização);
- Inapto (quanto à erosão); e,



No mapa gerado constata-se que no Município de Cantagalo as áreas de boa aptidão localizam-se em áreas restritas nas localidades de Faxinal do Enlaça, Carazinho e Campo de Cima.

Na região central, predominam as áreas consideradas regulares quanto à fertilidade e a erosão. No entanto, também se observam manchas de área inaptas decorrentes de afloramentos rochosos e processos erosivos.

À noroeste município de Cantagalo os solos estão em intenso processo erosivo possivelmente enquanto que à nordeste se observa uma diminuição deste processo possivelmente associado a uma maior área preservação de vegetação. Áreas inaptas quanto à erosão, presença de afloramentos rochosos situam-se à sudeste, nos limites com o município de Cantagalo.

Hidrografia

O município encontra-se localizado nas Bacias Hidrográficas do rio Piquiri e do rio Iguaçu, é banhado por uma extensa rede, nitidamente controlada por falhamentos geológicos, onde podem ser individualizadas quinze bacias hidrográficas, a saber

Ao norte da sede do Município: Bacia do Rio Palmeira, Bacia do Rio Visita, Bacia do Rio Jacutinga, Bacia do Arroio Passo dos Inácios, Bacia do Arroio Passo do Cavaco, afluentes do Rio Piquiri.

Na região central estão as bacias maiores em extensão e área. Primeiramente a Bacia do Rio Divisa seguida pela Bacia do Rio Canta Galinho.

À oeste, encontra-se a Bacia do Arroio das Casas e à leste, Bacia do Rio Juquiá; sudeste, Bacia do Rio Campo Alto. Na parte sul do Município ocorrem três Bacias: Arroio do Palinski, Rio Enlaça e Arroio Fritz. Todos são afluentes do rio Cavernoso, que contribui para a bacia do Iguaçu. (Ver Mapa nº05 Bacias Hidrográficas do Município)

A região onde está localizada a sede de Cantagalo encontra-se banhada pelo Arroio do Anternozinho, afluente do Rio da Divisa e pelo Rio Enlaça, no setor mais ao sul. (. (Ver Mapa N°11 – Bacias Hidrográficas da Área Urbana)



Cobertura Vegetal

O município de Cantagalo se encontra no domínio da Floresta Ombrófila Mista, com uma cobertura florestal equivalente a 4.461,3 ha e uma área de reflorestamento de 2.818,4 ha correspondente à 1,05% e 3,33% respectivamente na mesorregião em que está inserida.

A região que mais apresenta uma vegetação de porte está localizada tanto na porção central do Município como na porção mais ao norte.

A Floresta Ombrófila Mista serve de habitat a 45% das espécies de mamíferos e 46% das aves presentes no Paraná, muitas delas sob risco de extinção. O Vale do Iguaçu, com suas florestas, serve de dispersor da biodiversidade regional, ao mesmo tempo que seu potencial hídrico, que permitiu inúmeros represamentos e usinas hidrelétricas, vem provocando situações de comprometimento de várias espécies endêmicas de peixes da região. Nesse sentido, a perspectiva de integração da região ao Programa de Corredores de Biodiversidade reforçaria seu papel de integradora entre os vários biomas de outras regiões do Estado. (Ver Mapa nº 7- Vegetação Municipal)

3.3.2. População

O município de Cantagalo, na década de 90, apresentou taxa de crescimento 1,83% a.a. Segundo o Censo Demográfico de 2000, o município de Cantagalo possui 12.810 habitantes, sendo que 57,08% da população reside na área urbana do município (Quadro nº 3.3.2).

A população de Cantagalo é formada predominantemente por paranaenses – 90,43%, os estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram os principais fornecedores de migrantes, em 2000, respondem respectivamente por 4,56% e 4,40%, os migrantes dos demais estados correspondem a 0,61% do total da população (Quadro nº 3.3.1).



QUADRO Nº 3.3.1 POPULAÇÃO RESIDENTE, POR LUGAR DE NASCIMENTO E SEXO – 2000

Lugar de nascimento	Total	Homens	Mulheres
Paraná	11.584	5.920	5.664
Santa Catarina	584	273	311
Rio Grande do Sul	564	275	289
Minas Gerais	25	19	6
São Paulo	18	13	5
Mato Grosso do Sul	9	9	0
Mato Grosso	9	9	0
Maranhão	5	5	0
Exterior	11	11	0

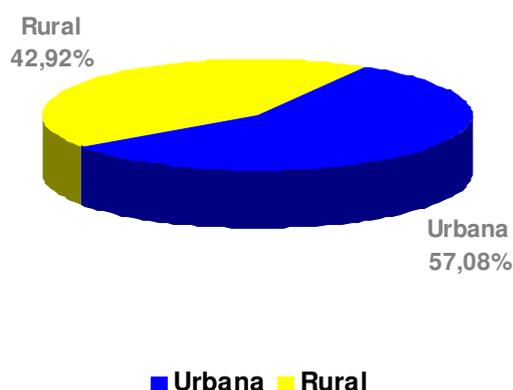
FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO

QUADRO Nº 3.3.2 – POPULAÇÃO SEGUNDO ZONA – 2000

População	Urbana	Rural	TOTAL
Total	7.312	5.498	12.810

FONTE: IBGE - Censo demográfico - resultados de amostra

GRÁFICO Nº 3.3.1 – POPULAÇÃO SEGUNDO ZONA – 2000



Em 2000, 401 pessoas com idade entre 15 e 64 anos, trabalhavam ou estudavam fora do município, destas, 49 pessoas estudavam ou trabalhavam em outro estado (Quadro nº 3.3.3).



QUADRO Nº 3.3.3 – POPULAÇÃO RESIDENTE, POR DESLOCAMENTO PARA TRABALHO OU ESTUDO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – 2000

Grupos de idade	População residente				
	Total	Deslocamento para trabalho ou estudo			
		Trabalhavam ou estudavam no município de residência	Não trabalhavam nem estudavam	Trabalhavam ou estudavam em outro município da Unidade da Federação	Trabalhavam ou estudavam em outra Unidade da Federação
Cantagalo	12.810	7.619	4.790	352	49
0 a 14 anos	4.433	2.663	1.739	31	0
15 a 24 anos	2.404	1.540	677	160	27
25 a 64 anos	5.346	3.284	1.879	161	22
65 anos ou mais	627	133	494	0	0

FONTE: IBGE – CENSO DEMOGRÁFICO

No que se refere à composição por sexo da população dos distintos grupos etários, o município de Cantagalo, apresenta uma predominância masculina no segmento de crianças e jovens, condizente com o padrão percebido na maior parte das estruturas demográficas conhecidas. (Quadro nº 3.3.4).

QUADRO Nº 3.3.4 - POPULAÇÃO CENSITÁRIA SEGUNDO GRUPOS ETÁRIOS – 2000

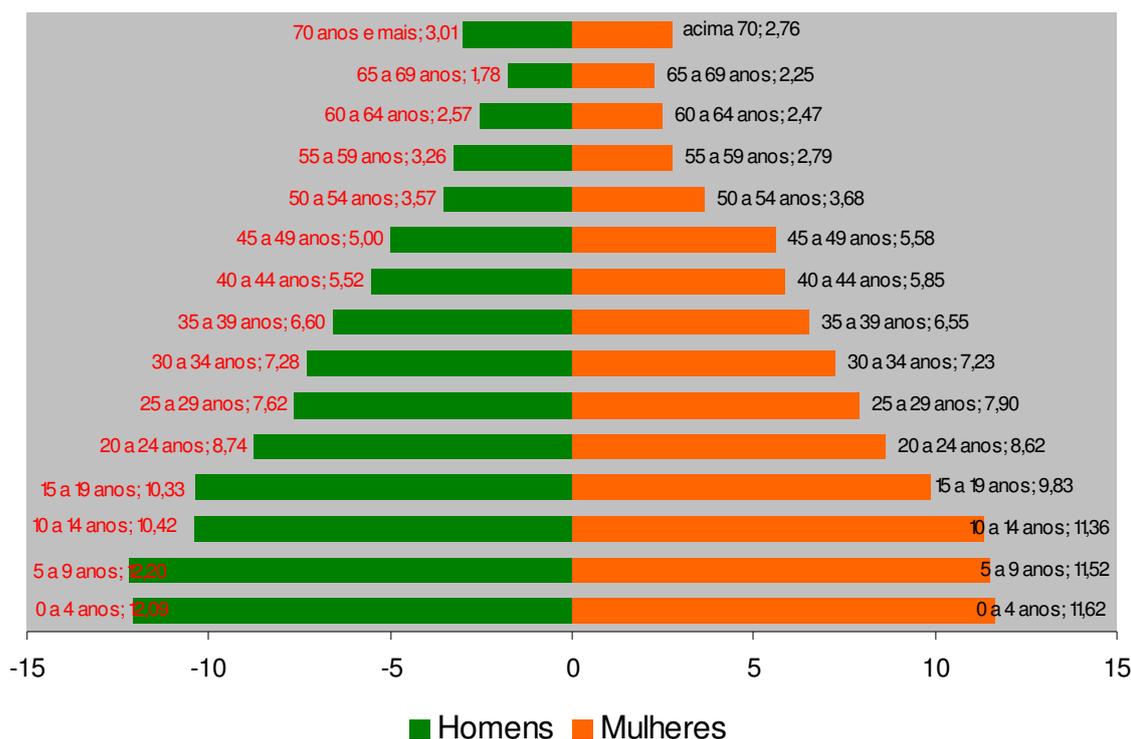
Grupos etários	Total	Sexo	
		Homens	Mulheres
0 a 4 anos	1.519	790	729
5 a 9 anos	1.520	797	723
10 a 14 anos	1.394	681	713
15 a 19 anos	1.292	675	617
20 a 24 anos	1.112	571	541
25 a 29 anos	994	498	496
30 a 34 anos	930	476	454
35 a 39 anos	842	431	411
40 a 44 anos	728	361	367
45 a 49 anos	677	327	350
50 a 54 anos	464	233	231
55 a 59 anos	388	213	175



60 a 64 anos	323	168	155
65 a 69 anos	257	116	141
70 anos e mais	370	197	173
Total	12.810	6.534	6.276

FONTE:IBGE

GRÁFICO Nº 3.3.2 - PIRÂMIDE ETÁRIA



FONTE:IBGE – Dados trabalhados pela RZS

As projeções de população do IPARDES apontam para uma população, em 2010, de 14.744 habitantes, sendo 7.585 homens e 7.159 mulheres (QUADRO nº 3.3.5).

QUADRO Nº 3.3.5 – PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO

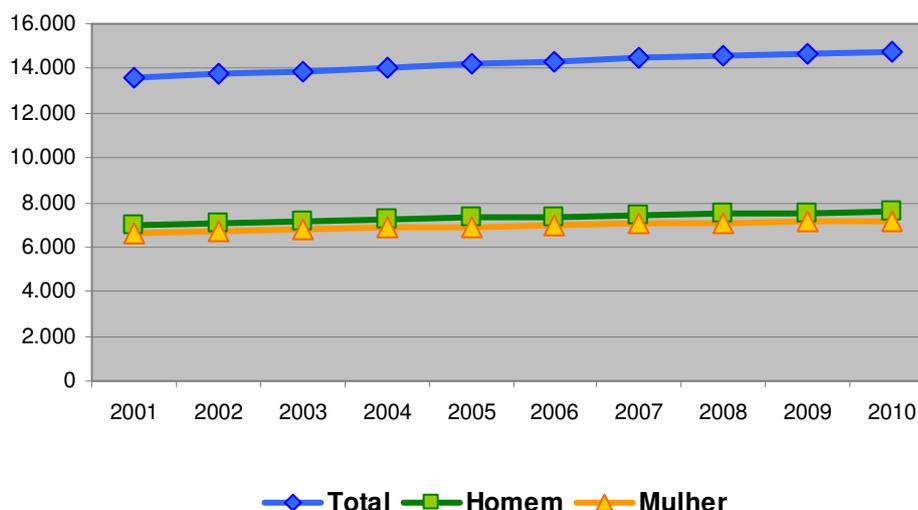
Ano	Total	Homem	Mulher
2001	13.554	6.938	6.616
2002	13.726	7.029	6.697
2003	13.896	7.126	6.770
2004	14.053	7.210	6.843
2005	14.188	7.289	6.899



2006	14.328	7.364	6.964
2007	14.446	7.425	7.021
2008	14.550	7.481	7.069
2009	14.648	7.533	7.115
2010	14.744	7.585	7.159

.FONTE: IBGE / IPARDES

GRÁFICO Nº 3.3.3 - PROJEÇÃO DA POPULAÇÃO POR SEXO



FONTE:IBGE – Dados trabalhados pela RZS

Segundo o IBGE, domicílio é o local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Em Cantagalo, a densidade populacional por domicílio é bastante equilibrada tanto na área urbana como na área rural. O setor 6 do distrito sede é a área urbana que concentra a maior densidade 4,18 pessoas por domicílios. Na área rural, a maior densidade encontrada foi no setor 14, com 4,37 pessoas por domicílio (Quadro nº 3.3.6).



QUADRO Nº 3.3.6 – DENSIDADE DOS DOMICÍLIOS POR SETOR CENSITÁRIO – 2000

Setor	Situação de domicílio	Domicílios particulares permanentes	População residente	Densidade por domicílio
1	Urbano	288	1.017	3,53
2		299	1.243	4,16
3		463	1.703	3,68
4		226	802	3,55
5		374	1.514	4,05
6		247	1.033	4,18
7	Rural	191	723	3,79
8		131	551	4,21
9		236	1.003	4,25
10		191	812	4,25
11		109	458	4,20
12		57	234	4,11
13		198	782	3,95
14		214	935	4,37

FONTE: IBGE – CENSO DEMOGRÁFICO

Quanto à alfabetização, no total do município, 17,88% da população com idade acima de 5 anos não é alfabetizada. Os setores, 6 na área urbana e 8 na área rural, são os que detêm os maiores índices de população não alfabetizada, 28,84% e 21,29% respectivamente (Quadro nº 3.3.7).



QUADRO Nº 3.3.7 - ALFABETIZAÇÃO DA POPULAÇÃO – 2000

Setor	População de 5 anos ou mais por sexo e alfabetização					
	Total		Sexo e alfabetização			
			Masculino		Feminino	
	Alfabetizados	Não alfabetizados	Alfabetizados	Não alfabetizados	Alfabetizados	Não alfabetizados
Urbano						
1	850	79	410	43	440	36
2	835	215	429	95	406	120
3	1218	287	611	147	607	140
4	670	69	318	31	352	38
5	1053	246	513	116	540	130
6	634	257	325	114	309	143
Rural						
7	527	127	283	69	244	58
8	392	106	219	58	173	48
9	710	161	375	79	335	82
10	594	109	313	63	281	46
11	329	81	179	41	150	40
12	177	32	91	17	86	15
13	569	128	299	60	270	68
14	714	122	394	52	320	70

FONTES: IBGE: CENSO DEMOGRÁFICO

No que se refere à renda mensal dos chefes de domicílios, em Cantagalo, 65,01% do total dos chefes de domicílios recebem até 2 salários mínimos, e apenas 2,48% auferem rendimentos acima de 10 salários mínimos. A parcela de chefes de domicílios sem rendimentos é de 9,49%. A maior concentração de domicílios do município com renda mensal média de até 1 salário está localizada no setor 3 da área urbana (Quadro nº 3.3.8).



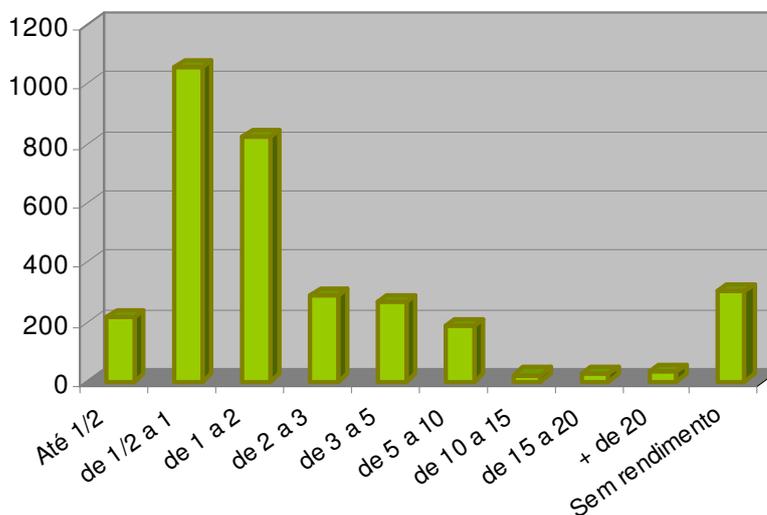
QUADRO Nº 3.3.8 - RENDIMENTO MENSAL DOS RESPONSÁVEIS POR DOMICÍLIOS – 2000

Setor e situação de domicílio	Domicílios particulares permanentes	RENDA DO RESPONSÁVEL EM SALÁRIOS MÍNIMOS									
		Até 1/2	de 1/2 a 1	de 1 a 2	de 2 a 3	de 3 a 5	de 5 a 10	de 10 a 15	de 15 a 20	+ de 20	Sem rendimento
Urbano											
1	288	4	48	49	34	60	54	6	6	19	8
2	299	24	122	62	24	16	9	1	0	1	40
3	463	17	173	122	38	40	19	1	1	1	51
4	226	5	57	49	27	44	26	6	5	2	5
5	374	19	148	113	29	17	12	1	0	0	35
6	247	28	101	37	21	14	6	2	1	1	36
Rural											
7	191	15	65	49	20	10	13	2	3	0	14
8	131	14	39	26	14	5	4	0	1	1	27
9	236	31	88	76	11	11	4	2	1	2	10
10	191	14	42	52	20	18	11	0	2	2	30
11	109	3	24	25	11	7	11	1	2	2	23
12	57	5	16	12	3	1	4	0	0	1	15
13	198	24	47	66	24	18	11	0	1	2	5
14	214	13	88	84	11	7	3	0	0	1	7

FONTE IBGE:- CENSO DEMOGRÁFICO



GRÁFICO Nº 3.3.4 – RENDA DOS RESPONSÁVEIS PELO DOMICÍLIO EM SALÁRIOS MÍNIMOS – 2000



FONTE IBGE:- CENSO DEMOGRÁFICO- Dados trabalhados pela RZS

Quanto à espécie, os domicílios são classificados como:

- Domicílio particular - quando o relacionamento entre seus ocupantes era ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência. Os domicílios particulares desagregaram-se em:

a) Permanente - quando construído para servir exclusivamente à habitação e, na data de referência, tinha a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas;

b) Improvisado - quando localizado em unidade não-residencial (loja, fábrica etc.) que não tinha dependências destinadas exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência, estava ocupado por morador. Os prédios em construção, vagões de trem, carroças, tendas, barracas, grutas etc. que estavam servindo de moradia na data de referência, também, foram considerados como domicílios particulares improvisados.

- Domicílio coletivo - quando a relação entre as pessoas que nele habitavam era restrita as normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, camping etc.



Em Cantagalo existem 3.256 domicílios, sendo 3.224 domicílios particulares permanentes, 28 domicílios improvisados e 4 unidades de habitação em domicílios coletivos. Do total de domicílios particulares permanentes 58,84% estão localizados na área urbana do município, sendo constituídos predominantemente por casas. A maior parcela dos domicílios particulares improvisados esta localizada na área rural (Quadro nº 3.3.9).

QUADRO Nº 3.3.9 – ESPÉCIE DE DOMICÍLIOS – 2000

Setor e situação de domicílio	Espécie do domicílio						
	Total	Domicílio particular					Unidade de habitação em domicílio coletivo
		Total	Permanente			Improvisado	
			Casa	Apartamento	Cômodo		
Urbano							
1	292	288	253	34	1	4	0
2	300	299	299	0	0	1	0
3	466	463	462	1	0	1	2
4	228	226	208	16	2	1	1
5	374	374	374	0	0	0	0
6	253	247	244	0	3	5	1
Rural							
7	191	191	191	0	0	0	0
8	137	131	129	0	2	6	0
9	238	236	236	0	0	2	0
10	191	191	191	0	0	0	0
11	117	109	109	0	0	8	0
12	57	57	57	0	0	0	0
13	198	198	198	0	0	0	0
14	214	214	214	0	0	0	0

FONTE IBGE – CENSO DEMOGRÁFICO

3.3.3 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

O Informe sobre Desenvolvimento Humano 2006, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), é taxativo: “A água limpa e o saneamento estão entre as medidas preventivas mais poderosas para reduzir a mortalidade infantil. Representam para a diarreia o mesmo que a imunização para as doenças mortais”.



Considerando os componentes do Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal (IDH-M) esperança de vida ao nascer, taxa de freqüência escolar (pessoas de 7 a 22 anos), taxa de alfabetização de adultos e renda *per capita*, observa-se que o melhor desempenho está associado à realização de políticas públicas, especialmente na área da educação (Quadro nº 3.3.10).

QUADRO Nº 3.3.10 – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO (IDH-M) - 2000

Variável	Índice	Unidade
Esperança de vida ao nascer	62,97	anos
Taxa de alfabetização de adulto	85,23	%
Taxa bruta de freqüência escolar	73,72	%
Renda per capita	150,73	R\$1,00
IDHM-L Longevidade	0,633	
IDHM-E Educação	0,814	
IDHM-R Renda	0,610	
IDH-M	0,686	
Classificação no Estado	371	
Classificação Nacional	3.218	

FONTE: ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO – PNUD, IPEA E FJP, 2004

3.3.4 Saúde

3.3.4.1. Indicadores de saúde da população

O perfil de saúde de uma população esta condicionada não apenas ao grau de desenvolvimento e nível de bem-estar social, mas também ao padrão demográfico. Os dados relacionados a óbitos e a internações hospitalares fornecem elementos para o conhecimento dos níveis e padrões de saúde da população proporcionando subsídios para o planejamento das ações das políticas de atenção de saúde aos diversos segmentos da população.

O município possui um hospital privado com 89 leitos distribuídos nas seguintes especialidades: cirúrgica, obstétrica, clínica médica e pediatria. A média de leitos por 1.000 habitantes é igual a 6,9 (Quadro nº 3.3.11).



QUADRO Nº 3.3.11 – NÚMERO DE LEITOS

Natureza	Total	Cirúrgicos	Obstétricos	Clín. Médica	Pediatria
Privado	89	6	17	32	34
Leitos por 1.000 habitantes: (Jul/2003) - 6,9					

FONTE: SIH/SUS

A especialidade com maior número de internações, em 2005, foi a de clínica médica, com a média de permanência de 5 dias (Quadro nº 3.3.12).

QUADRO Nº 3.3.12 – NÚMERO DE INTERNAÇÕES E MÉDIA DE PERMANÊNCIA - 2005

Especialidade	Número de Internações	Média de Permanência (dias)
Clínica cirúrgica	11	6,2
Obstetrícia	191	2,5
Clínica médica	361	5,0
Pediatria	221	7,6
Total	784	5,1

FONTE: MS - SIH/SUS

A rede ambulatorial municipal é composta por 2 centros de saúde, 1 ambulatório de unidade hospitalar geral, 11 consultórios e 1 unidade de vigilância sanitária, além de 6 equipamentos odontológicos (Quadro nº 3.3.13 a 3.3.15).

QUADRO Nº 3.3.13 – REDE AMBULATORIAL - JUL/2003.

Tipo de Unidade	Unidades
Centro de Saúde	2
Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral	1
Consultório	11
Unidades de Vigilância Sanitária	1

FONTE: MS - SIH/SUS



QUADRO Nº 3.3.14 – UNIDADES DE SAÚDE – JUL/2003

Tipo de unidade	Quantidade
Centro de saúde	2
Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral	1
Consultório	11
Unidade de Vigilância Sanitária	1

FONTE: SIA/SUS

QUADRO Nº 3.3.15 – CONSULTÓRIOS MÉDICOS E EQUIPAMENTOS ODONTOLÓGICOS – JUL/2003

Instalação	Nº	Nº/10.000 hab
Consultórios médicos em unidades	15	11,6
Equipamentos odontológicos	6	4,6

FONTE: SAI/SUS

O município, no período 2001-2004, aumentou em 66,87% suas despesas com saúde por habitante, sendo que as transferências SUS por habitantes quase dobraram (Quadro nº 3.3.16).

QUADRO Nº 3.3.16 – ÍNDICE DE VACINAS

Índice de Vacinas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
BCG	128,36	138,83	106,6	102,94	105,9	95,8	
Hepatite B	125,99	123,71	124,75	111,34	103,8	100,4	
Poliomilite	125,69	154,3	121,45	117,23	100,4	99,58	
Tetravalente				115,13	100,4	99,16	
Dupla adulto	527	392	320	198	306	289	68
Triplíce Viral	62,24	105,74	109,36				
DPT	129,05	152,23	121,45				
Dupla viral							



QUADRO Nº 3.3.17 – DESPESAS COM SAÚDE

Dados e indicadores	2001	2002	2003	2004
Despesa total com saúde por habitante (R\$)	71,41	87,32	102,22	119,16
Despesa com recursos próprios por habitante	43,82	48,73	58,06	60,61
Transferências SUS por habitante	27,59	38,59	44,16	53,32
% transferências SUS/despesa total com saúde	27,6	38,6	44,2	53,32
% de recursos próprios aplicados em saúde (EC 29)	13,3	12,5	14,2	13,60

FONTE: SIOPS

Segundo os indicadores da atenção básica em saúde, o município através do Programa Saúde da Família - PSF vem conseguindo melhorar seus indicadores, a abrangência de atendimento foi de 95,8% do total da população e conseguiu diminuir a prevalência de desnutrição em menores de 2 anos para 0,9, em 2005 (Quadro nº 3.3.18).



QUADRO Nº 3.3.18 – INDICADORES DE ATENÇÃO BÁSICA DA SAÚDE

Ano	Modelo de Atenção	População coberta	% população coberta pelo programa	% de crianças c/ esq.vacinal básico em dia	% de crianças c/aleit. materno exclusivo	% de cobertura de consultas de pré-natal	Prevalência de desnutrição
2000	PACS	12.624	98,5	83,3	73,6	67,8	6,8
	PSF						
	Total	12.624	98,5	83,3	73,6	67,8	6,8
2001	PACS	13.389	103,4	89,0	78,0	82,6	7,3
	PSF						
	Total	13.289	103,4	89,0	78,0	82,6	7,3
2002	PACS	20	0,2	97,1	85,6	96,4	5,4
	PSF	13.041	101,1	98,6	61,0	95,6	3,4
	Total	13.061	101,2	98,3	64,5	95,7	3,7
2003	PACS						
	PSF	11.955	92,4	98,1	40,8	96,7	2,3
	Total	11.955	92,4	98,1	40,8	96,7	2,3
2004	PACS						
	PSF	12.155	93,6				
	Total	12.155	93,6				
2005	PACS						
	PSF	12.529	95,8	99,0	56,7	98,8	0,9
	Total	12.529	95,8	99,0	56,7	98,8	0,9

FONTE: MS-SIAB



Para a Organização Mundial da Saúde – OMS, assistência pré-natal é um conjunto de cuidados médicos, nutricionais, psicológicos e sociais destinados a proteger o binômio feto/ mãe durante a gravidez, o parto e o puerpério, tendo como principal finalidade a diminuição da morbimortalidade materna e perinatal. O ideal é um intervalo de quatro semanas entre as consultas. Após a 36ª semana, o ideal é que a gestante tenha acompanhamento em intervalos de sete a quinze dias. A média de seis consultas no pré-natal/gestante foi estabelecida pela Organização Pan-americana de Saúde – OPAS e pelo Ministério da Saúde a fim de que se realizem os exames necessários da mãe e da criança, e para pesquisar infecções e imunizar o feto contra doenças como o tétano pré-natal.

Em 2004, apenas 47,67% das mães de crianças nascidas em Cantagalo receberam acompanhamento pré-natal com 7 ou mais consultas. Dos 258 nascidos vivos, 154 tinham mães adolescentes ou jovens com menos de 20 anos de idade (Quadro nº 3.3.19).

QUADRO Nº 3.3.19 - CONSULTAS PRÉ-NATAL – 2004

Consultas pré-natal	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 24 anos	25 a 29 anos	30 a 34 anos	35 a 39 anos	40 a 44 anos	45 a 49 anos	Total
Nenhuma		1							1
De 1 a 3 consultas		10	10	4	2	3			29
De 4 a 6 consultas	1	30	25	15	22	9	2	1	105
7 ou mais consultas	3	32	38	31	13	4	2		123
TOTAL	4	73	73	50	37	16	4	1	258

FONTE: MS/SVS/DASIS - SINASC

Segundo os dados de mortalidade do município, em 2004, as doenças do aparelho circulatório aparecem como as principais causas de óbitos, em seguida aparecem as causas externas e as neoplasias (Quadro nº 3.3.20)



QUADRO Nº 3.3.20 - ÓBITOS POR FAIXA ETÁRIA SEGUNDO CAPÍTULO CID-10 – 2004

Capítulo CID-10	Menor 1 ano	1 a 4 anos	10 a 14 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	1		1			1					3
II. Neoplasias (tumores)					1		2	4	2	2	11
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas									2		2
IX. Doenças do aparelho circulatório						1	4	6	9	7	27
X. Doenças do aparelho respiratório						1	1	2	5	2	11
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8										8
XVII. Malf conq deformid e anomalias ex clín e laborat	2										2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat										2	2
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade		1	2	4		1	2	4			14
TOTAL	11	1	3	4	1	4	9	16	18	13	80

FONTE: MS/SVS/DASIS - SIM



QUADRO Nº 3.3.21 - EQUIPE DE SAÚDE MUNICIPAL

Cargo	PREF.	SES	TOTAL
Pediatra			
Ginecolotgista /Obstetra			
Clínico	3		3
Psicóloga	1		1
Dentistas	5		5
Enfermeiras	4		4
Bioquímicos/ Farmacêutico	1		1
Auxiliar de laboratório	1		1
Auxiliar de consult. Dentário	2		2
Técnico em higiene bucal	1		1
Auxiliar de farmácia			
Auxiliar administrativo	1		1
Auxiliar saneamento	2		2
Auxiliar enfermagem	7		7
Motoristas	8		8
Zeladoras	1		1
ACS	20		20
Agente/Dengue	2		2
Médico Veterinário	1		1
Assistente social			
Médico PSF	3		3
Telefonista	1		1
Atendente de PS	2		2
Estagiários			
Seguranças			
Guardiões	1		1

FONTE: Prefeitura Municipal

3.3.5. Educação

Um indicador importante para avaliar a atenção à educação é a estrutura de serviços educacionais colocadas à disposição da população. O município possui 17 estabelecimentos para atender o ensino pré-escolar, fundamental e médio, todos os estabelecimentos pertencem à rede pública (Quadro nº 3.3.22).



QUADRO Nº 3.3.22 – ENDEREÇO DAS ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE CANTAGALO.

Nome da escola	Alunos	Turmas	Endereço	Bairro
E M Castro Alves – E FUND	232	11	Rua Goiás S/N	Vila Caçula
C E DE Cavaco – E FUND MÉDIO	253	12	Rua Principal S/N	Dist. Cavaco
CEEBJA Cantagalo – E FUND MÉDIO			Rua Alzira de Abreu, 329	Centro
PRÉ ESC MUN Chapeuzinho Vermelho – ED INF	86	4	Rua Goiás S/N	Vila Caçula
PRÉ ESC MUL Criança e a Flor – ED INF	55	2	Rua do Colégio	São José
PRÉ ESC MUN Criança Feliz – ED INF	326	15	Rua Bom Jesus S/N	Centro
ESC EDUC ESP Despertar	67	6	Rua Inocência Rocha de Abreu S/N	Centro
E M VER Francisco S. Leal – E FUND	679	28	Rua Alzira de Abreu, 329	Centro
E R M PE Gabriel Kluska – E FUND	140	6	Rua do Colégio	São José
E R M Galdino Padilha – E FUND			Invernadinha	
E R M Irineu Mendes Machado – E FUND	247	11	Cavaco	Dist. Cavaco
E R M Joaquim Marques Lisboa – E FUND			Campo de Cima	
E R M Machado de Assis – E FUND			Invernadinha	
E M Matilde Tupich Pontarolo – E FUND	67	4	Rua Brasília	Jardim Santa Ana
C E Olasvo Bilac – E FUND MÉDIO	1232	38	Rua Bom Jesus, 164	Centro
E M Otávio Muzzolon - E FUND	144	6	Rua Salomão dos Santos	Vila Verde
E R M Wenceslau Paulino – E FUND	31	1	Localidade de Faxinal dos Moreiras	

FONTE: SEED



Em relação ao Ensino Fundamental, Cantagalo apresenta ao todo 9 estabelecimentos, sendo 7 da esfera municipal e 2 estaduais. Estas, somadas, atendem a 2.788 alunos. A rede de ensino médio é constituída por 2 estabelecimentos pertencentes a rede estadual, que atendem a um total de 458 alunos (Quadro nº 3.3.23 e 3.3.24). O município ainda conta com duas instituições de Ensino Superior, ambas particulares.

QUADRO Nº 3.3.23– NÚMERO DE ESCOLAS POR ENSINO OFERTADO

Tipo de Ensino	Nº. de Escolas	Entidade Mantenedora
1ª a 4ª Série	7	Municipal
5ª a 8ª Série e 2º Grau	2	Estadual
1ª a 8ª Série	9	Municipal / Estadual
Educação Especial	1	Municipal / Estadual
Educação de Jovens e Adultos	2	Municipal / Estadual
Ensino Superior	2	Particular

FONTE: Prefeitura Municipal

QUADRO Nº 3.3.24 - MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA - 2004

Educação Básica	Creche	Pré-Escolar	Fundamental	Médio
MATRÍCULAS	58	444	2.788	458
Estadual			1.163	458
Municipal	58	444	1.625	

FONTE: MEC – INEP.

Ao se comparar as matrículas entre 2004 (quadro 3.3.24) e 2006 (quadro 3.3.25) é possível visualizar uma pequena redução no número de matrículas no Ensino Fundamental, na ordem de 5%. O Ensino médio também registra queda, igual a 3%.

QUADRO Nº 3.3.25 – ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO FUNDAMENTAL POR SÉRIE

Série	Alunos	Série	Alunos
1ª Série	450	5ª Série	375
2ª Série	409	6ª Série	324
3ª Série	332	7ª Série	286



4ª Série	286	8ª Série	164
Total 1ª a 4ª série	1477	Total 5ª a 8ª Série	1175
Total 1ª a 8ª Série		2652	

FONTE: Prefeitura Municipal

QUADRO Nº 3.3.26 – ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO MÉDIO POR SÉRIE

Serie	Alunos
1ª Série	209
2ª Série	137
3ª Série	102
Total	448

FONTE: Prefeitura Municipal

O município conta com um corpo docente de 209 professores, que se dividem em 31 na Pré-escola, 128 no Ensino Fundamental e 50 no Ensino Médio. Alguns valores demandam maior análise, como o corpo docente formado por 2 professores para atendimento de toda área rural do município.

QUADRO Nº 3.3.27 – CORPO DOCENTE POR ZONA

	Tipologia	Corpo Docente
Pré-Escolar	Urbana Municipal	29
	Rural Municipal	2
	Total	31
Ensino Fundam.	Urbana Municipal	53
	Rural Municipal	75
	Total	128
Ensino Médio	Urbana Municipal	34
	Rural Municipal	16
	Total	50
Total Geral		209



Em um plano de análise geral da situação dos estabelecimentos de ensino municipais, percebe-se que na média estes não apresentam capacidade ociosa, registrando-se variações muito pequenas entre o número de turmas existentes e a capacidade existente (quadro 3.3.27)

QUADRO Nº 3.3.28 – SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEGUNDO ESTABELECIMENTOS, Nº DE ALUNOS MATRICULADOS, DEPENDÊNCIAS ADMINISTRATIVA E NÚMERO DE SALA DE AULAS

		Estabelecimento	Nível	Turmas	Capacidade	Alunos	Turno
REDE MUNICIPAL	1	Escola Mun. Vereador Francisco S. Leal	Fundamental	27	29	680	M / T
	2	Escola Mun. Pe. Gabriel Kluske	Infantil e Fundamental	8	6	186	M / T
	3	Escola Mun. Wenceslau Paulino	Fundamental		2	34	Manhã
	4	Escola Otavio Muzzolan	Fundamental	5	8	125	M / T
	5	Escola Matilde Tupich Pontarolo	Fundamental	4	4	72	M / T
	6	Pré Escola Criança Feliz	Infantil	10	10	232	M / T
	7	Escola Irineu Mendes Machado	Infantil e Fundamental	12	12	295	Diurno
	8	Escola Mun. Castro Alves	1ª – 4ª série	11	6	232	M / T
	9	Pré Escola Chapeuzinho Vermelho	Infantil	4	3	90	M / T

FONTE: Prefeitura Municipal

Quanto à taxa de reprovação, verifica-se valores relevantes em diversas escolas de Ensino Fundamental da rede municipal, onde destaca-se a Escola Otávio Muzzolan, que apresenta taxa de reprovação igual a 28%. Todas as outras instituições de que se possui tal informação, embora com variações, registram taxas altas de reprovação.



QUADRO Nº 3.3.29 – SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO SEGUNDO ESTABELECIMENTOS, ÁREA CONSTRUIDA, TAXA DE APROVAÇÃO, REPROVAÇÃO E ABANDONO

	Estabelecimento	Área (m²)	Professores	Tx de Aprov.	Tx de Reprov.	Tx de Aband.	Alunos
1	E. Francisco Santos Leal	1.801,80	36	80,86	18,86	0,299	668
2	E. Padre Gabriel Kluska	-	8	78,17	21,83	-	142
3	E. Wenceslau Paulino	198	2	86,11	13,89	-	36
4	E. Otávio Muzzolan	396	7	72	28	-	107
5	E. Matilde Tupiche Pontarolo	306	5	85	15	-	59
6	Pré-Escola Criança Feliz	612,48	12	100	-	-	232
7	E. Irineu M Machado	782	11	89,96	10,14	-	262

FONTE: Prefeitura Municipal

3.3.6 Assistência Social

A rede municipal de serviços sócio assistenciais é formada por entidades governamentais e não governamentais. Na esfera governamental é composta pela Secretaria Municipal de Assistência Social, Escola de Iniciação ao Trabalho, Conselho Tutelar e Casa Abrigo.

Entre as entidades não governamentais que fazem parte da rede de assistência social do município estão a APAE, Centro Social da Igreja Católica, Grupo dos Vicentinos, Clube de Mães e a Pastoral da Criança. Com exceção da APAE, todas essas instituições são ligadas a igreja católica, sendo que as duas últimas estão presentes nas 30 comunidades rurais do município e nos bairros urbanos.

A operacionalização da política de assistência social no município é de responsabilidade da Secretaria Municipal de Assistência Social, que desenvolve ações de inclusão social de seus usuários, que representam mais de 70% da população municipal.



Dentre os programas sociais federais e estaduais que a Secretaria coordena e operacionaliza a nível municipal estão: Bolsa Família com 1.000 metas, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil- PETI, urbano e rural, com 176 metas, Leite das Crianças que atende a 335 crianças por mês e rede SAC com 140 metas da PSB Infância e 15 PSE AC DEF.

Suas ações estão dirigidas basicamente ao atendimento de crianças e adolescentes, através da promoção de atividades sócio educativas na Escola de Iniciação ao Trabalho, instituição que atende crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 16 anos, local onde também são atendidas as crianças inscritas no PETI. A Secretaria complementa as suas ações com a concessão de documentação básica, de órteses e próteses, encaminhamento e orientação dos direitos previdenciários e do Benefício de Prestação Continuada – BPC.

O controle social da gestão da política de assistência social é exercido pelo Conselho Municipal de Assistência Social, instituído pela Lei Municipal n.º 270/93, que fiscaliza os recursos do Fundo Municipal de Assistência Social e delibera sobre todas as matérias pertinentes à área. Outras entidades de políticas setoriais participam a nível consultivo, na formulação da política de assistência social – Conselho Municipal da Criança e do Adolescente, Conselho Municipal do Idoso, Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil e Comitê Gestor do Programa Fome Zero.

3.3.7. Justiça e Segurança

A comarca de Entrância Inicial de Cantagalo tem a seguinte composição do Foro Judicial e Foro Extrajudicial:

- Foro Judicial
- Juízo Único
- Juizado Especial Cível e Criminal
- Ofício de Distribuidor, Contador, Partidor, Avaliador e Depositário Público.
- Foro Extrajudicial
- Tabelionato de notas, acumulando o tabelionato de protesto de títulos.



- Serviço de registro de imóveis, acumulando o Serviço de registro civil das pessoas naturais e o Serviço de registro de títulos e documentos e civil das pessoas jurídicas.

3.3.8. Mercado de Trabalho

A estrutura do mercado de trabalho expressa as possibilidades de inserção no processo produtivo e também as indicações da dinâmica produtiva municipal.

Algumas informações auxiliam no delineamento desta estrutura. A População Economicamente Ativa (PEA) compreende o conjunto de pessoas inseridas em ocupações formais e informais ou desempregadas. Os indicadores de inserção no mercado são fornecidos através das taxas de atividade, de desemprego e distribuição setorial das ocupações. Já, a Relação Anual das Informações Sociais - RAIS, do Ministério do Trabalho e Emprego traça o perfil setorial do emprego formal.

A taxa de atividade indica o percentual da população de 10 anos ou mais de idade inserida no mercado de trabalho, em relação ao total de pessoas desse grupo etário, em Cantagalo é igual a 60,0%, estando pouco acima da média da mesorregião Centro Sul que é igual a 57,9% (Quadro 3.3.30)

QUADRO Nº 3.3.30 - POPULAÇÃO EM IDADE ECONOMICAMENTE ATIVA, OCUPADA, TAXAS DE ATIVIDADE E DESEMPREGO – 2000.

Variável		nº
População em idade ativa		9.771
População economicamente ativa		5.859
Ocupados		5.030
Distribuição dos ocupados		
	Agropecuária	49,3
	Indústria	13,0
	Comércio	11,5
		24,9



	Serviços	
Taxa de atividade		60,0
Taxa de desemprego		14,1

FONTE: IBGE - Censo Demográfico. NOTA: Dados trabalhados pelo IPARDES

Segundo as informações da RAIS 2004, a administração pública direta e indireta responde por 42,14% dos empregos formais, vindo a seguir o comércio varejista com 60 estabelecimentos e 26,89% do total de empregados (Quadro 3.3.31 e 3.3.32).

QUADRO Nº 3.3.31 - POPULAÇÃO OCUPADA SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS - 2000

ATIVIDADE ECONÔMICA	Nº PESSOAS
Agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e pesca	2.482
Indústria extrativa, distribuição de eletricidade, gás e água	11
Indústria de transformação	313
Construção	330
Comércio, reparação de veíc automotivos, obj pessoais e domésticos.	58
Alojamento e alimentação	174
Transporte, armazenagem e comunicação	109
Intermediações financeiras, ativ. Imobil., aluguéis, serv. Prestados a empresas.	47
Administração pública, defesa e seguridade social	167
Educação	291
Saúde e serviços sociais	51
Outros serviçoscoletivos sociais e pessoais	79
Serviços domésticos	334
Atividades mal definidas	64
TOTAL	5.031

FONTE: IBGE Censo Demográfico- resultados de amostra



QUADRO Nº 3.3.32 - ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS SEGUNDO AS ATIVIDADES ECONOMICAS - 2004

Atividades Econômicas	Estabelecimentos		Empregos	
		%		%
Indústria de produtos minerais não metálicos	1	0,70	5	0,60
Indústria metalúrgica	2	1,41	3	0,36
Indústria de materiais de transporte	1	0,70	-	-
Indústria da madeira e do mobiliário	5	3,52	6	0,72
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	1	0,70	23	2,76
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	3	2,11	16	1,92
Construção civil	1	0,70	27	3,24
Comércio varejista	60	42,25	224	26,8
Comércio atacadista	6	4,23	15	1,80
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	1	0,70	5	0,60
Administradoras de imóveis, valores mobil., serv.téc.n.profis.,aux.aiv.econ.	6	4,23	14	1,68
Transporte e comunicações	4	2,82	9	1,08
Serviços de alojamento, alim.,reparo, manut.,radiodifusão e televisão	14	9,86	50	6,00
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	3	2,11	19	2,28
Administração pública direta e indireta	2	1,41	351	42,14
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	32	22,54	66	7,92
Total	142	100	833	100

3.3.9. Agropecuária

Segundo o IPARDES, a formação e o desempenho da agropecuária, e da sociedade em geral, da mesorregião Centro-Sul são marcados pelas características dos recursos naturais e pela estrutura fundiária, estruturada na oposição latifúndio/minifúndio.

Em Cantagalo, a distribuição dos estabelecimentos agrícolas, segundo os estratos de área apresentados pelo Censo Agropecuário de 1996, aponta que 47,9% dos estabelecimentos agrícolas do município, possuíam menos de 100 hectares de área, estes estabelecimentos estão agrupados na categoria de agricultores familiares, e



no outro extremo, os estabelecimentos com área superior a 500 hectares representavam 52,1% do total.

No que diz respeito a condição de posse, os proprietários são responsáveis por 84,51% do total dos estabelecimentos (Quadro 3.3.33).

QUADRO Nº 3.3.33 - ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS POR CONDIÇÃO LEGAL DAS TERRAS - 1996

Grupo de área total	Condição legal das terras		%
Até 100 ha	Total	62.120,47	
	Terras próprias	52.495,71	84,50
	Terras arrendadas	2.236,23	3,6
	Terras em parceria	2.503,59	4
	Terras ocupadas	4.884,94	7,86
Acima de 100 ha	Total	67.578,26	
	Terras próprias	64.763,57	95,83
	Terras arrendadas	1.575,31	2,33
	Terras em parceria	745,10	1,10
	Terras ocupadas	494,29	0,73
Total	Total	129.698,73	
	Terras próprias	117.259,28	90,40
	Terras arrendadas	3.811,54	2,93
	Terras em parceria	3.248,69	2,5
	Terras ocupadas	5.379,23	4,14

FONTE: IBGE - CENSO AGROPECUÁRIO

É importante observar que na Mesorregião Centro-Sul estão 34% dos assentamentos instalados no Estado até 2003, reflexo da presença do latifúndio na região, representando cerca de 6 mil famílias assentadas. Cantagalo possui 6 assentamentos com 136 famílias assentadas, que ocupam uma área de 16.911,58 hectares, correspondente a 10,74% da área de assentados da mesorregião.



QUADRO Nº 3.3.34 - ESTABELECIMENTOS POR GRUPO DA ATIVIDADE ECONOMICA - 1996

Atividades Econômicas	Estabelecimentos	Empregos
Administradores de imóveis, valores mob., serv. tecn. profis., aux. ativ. econ.	7	12
Transporte e Comunicações	5	10
Serviços de alojamento, alim., reparo, manut., radiofusão e televisão	17	59
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	5	51
Administração pública direta e indireta	3	346
Agricultura, Silvicultura, criação de animais, extr. vegetal e pesca	35	64
Total	160	616

Em termos de produção agrícola, os grãos representam a parcela mais significativa do valor da produção das lavouras e na fruticultura, a produção de uva, pêssigo e noz tem se apresentado como boas opções para as lavouras permanentes (Quadro 3.3.35).

QUADRO Nº 3.3.35 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL – 2005

	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento (kg/ha)
Alho	1,0	1,0	3,00	3.000
Amendoim	5	5	4,00	800
Arroz de sequeiro	300	100	90,00	900
Aveia branca grãos	400	400	580,00	1.450
Aveia preta grãos	650	300	180,00	600
Batata das águas	2	2	22,00	11.000
Cana-de-açúcar	5	5	235	47.000
Cebola	4,0	4,0	34,00	8.500
Cevada	350	350	945,00	2.700
Feijão das águas	1.300	1.300	1.040,00	800



Feijão da seca	200	200	260,00	1.300
Fumo	255,00	255,00	470,00	1.843
Mandioca	115	115	2.070	18.000
Milho normal	7.900	7.900	27.650,00	3.500
Milho safrinha	200	200	440	2.200
Soja normal	9.100	9.100	16.380,00	1.800
Soja safrinha	60	50	85,00	1.700
Tomate safrão	0,50	0,50	25,00	50.000
Trigo	1.300	1.300	3.035	2.335

FONTE: SEAB/DERAL

QUADRO Nº 3.3.36 - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL – 2005

	Área colhida (ha)	Quantidade produzida (t)	Valor (R\$1.000,00)
Alho	1	2	3
Amendoim	5	5	6
Arroz	100	90	37
Aveia	600	540	162
Banana	1	9	2
Batata-doce	30	570	285
Batata-inlgesa	2	22	20
Cana-de-açúcar	5	235	7
Cebola	4	34	24
Cevada	800	1.760	598
Feijão	1.500	1.300	1.513
Fumo (em folha)	255	470	1.786
Laranja	6	72	20
Mandioca	115	2.070	828
Milho	8.100	28.090	7.135
Pêssego	2	6	9
Soja	9.100	16.380	7.464
Tomate	1	25	18
Trigo	2.100	4.200	1.386
Uva	2	14	13

.FONTE: IBGE – PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL



No que diz respeito a pecuária, a avicultura e a bovinocultura são as atividades que mais se destacam em Cantagalo. Nos produtos de origem animal um destaque deve ser feito para a produção de lã. (Quadros 3.3.36 e 3.3.37).

QUADRO Nº 3.3.37 - EFETIVO DE PECUARIA E DE AVES – 2005

	Efetivo
Rebanho de bovinos	32.650
Rebanho de eqüinos	1630
Galináceos (galos, frangos e pintos)	73.900
Rebanho de ovinos	1.700
Rebanho de suínos	13.888
Rebanho de bubalinos	90
Rebanho de caprinos	580
Rebanho de muares	90
Rebanho de ovinos tosquiados	1.503
Rebanho de vacas ordenhadas	2.612

.FONTE:IBGE - PESQUISA PECUÁRIA MUNICIPAL

QUADRO Nº 3.3.38 - PRODUÇÃO - ORIGEM ANIMAL – 2004

Produtos	Quantidade	Unidade
Casulos do bicho da seda	550	Kg
Lã	3.910	Kg
Leite	3.134	Mil litros
Mel de abelha	9.360	Kg
Ovos de galinha	182	Mil dúzias

.FONTE:IBGE - PESQUISA PECUÁRIA MUNICIPAL

3.3.10. Valor Adicionado

O valor adicionado é um indicador que, a partir da movimentação econômica, possibilita inferir sobre a dimensão da riqueza gerada no território e nos municípios. As informações de comercialização de produtos primários, da geração de energia



elétrica, e as informações constantes das Declarações Fisco-Contábeis das empresas compõem os elementos para o cálculo do valor adicionado. Este considera a diferença entre os valores das operações de saídas de mercadorias e serviços abrangidos pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS), em relação aos valores de entrada e as variações do estoque.

A estrutura setorial da economia municipal apresenta forte participação da produção primária, em 2004, este ramo de atividade é responsável por 73,21% do valor adicionado total, comércio / serviços responde por 18,30% (Quadro 3.3.39).

QUADRO Nº 3.3.39 - VALOR ADICIONADO SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADES – 2004

Ramos de atividade	Valor (R\$ 1,00)	%
Produção primária	37.171.850	72,93
Indústria	4.294.471	8,43
Comércio / Serviços	9.290.426	18,23
Recursos / Autos	9.216	0,02
Total	50.965.963	100

FONTE: SEFA

QUADRO Nº 3.3.40 – ATIVIDADES ECONÔMICAS DESENVOLVIDAS NA SEDE MUNICIPAL

Comércio	328
Alimentação	74
Comércio em Geral	73
Produtos e Equipamentos agropecuarios	16
Industria	26
Cerealista	2
Serviços	135
Médicos/Odontologos/Laboratórios	13
Hospital	1
Hotel	4
Escola particular	5
Banco	3
Radio	1

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL



3.3.11. Finanças Municipais

Na análise das receitas municipais destaca-se importância das transferências correntes, das quais as transferências da União respondem por 57,8% e as do Estado por 19,1% do total. Na composição da receita tributária o Imposto sobre Serviços é responsável por 31,6% da arrecadação.

QUADRO Nº 3.3.41 - RECEITA MUNICIPAL POR CATEGORIA – 2004

	VALOR
Receitas correntes	9.258.817,28
Receitas de capital	223.070,61
Deduções da receita corrente	811.943,05
Receitas municipais - total	8.669.944,84
RECEITAS CORRENTES MUNICIPAIS	9.258.817,28
Receita agropecuária	84.580,05
Receita de contribuições	52.309,24
Receita de serviços	2.979,25
Receita patrimonial	44.895,18
Receita tributária	205.135,41
Rec. transferências correntes	8.699.555,58
Receitas correntes - outras	169.362,57
RECEITAS DE CAPITAL MUNICIPAIS	223.070,61
ALIENACAO BENS MOVEIS, IMOVEIS	193.873,20
REC. TRANSFERENCIAS CAPITAL	29.197,41
RECEITA TRIBUTARIA MUNICIPAL	
IPTU	28.337,32
Imposto renda retido na fonte	36.070,78
ITBI	50.546,07
Imposto sobre serviços	64.787,17
Impostos - TOTAL	179.741,34
Taxas exercício poder polícia	22.204,44
Taxas pela prestação serviços	3.189,63
Taxas - TOTAL	25.394,07

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL



QUADRO Nº 3.3.42- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES MUNICIPAIS, POR ORIGEM – 2004

	VALOR	%
Da União	5.029.135,14	57,80
Do Estado	1.665.100,60	19,14
Dos Municípios		
Outras	2.005.319,84	23,05
Total	8.699.555,58	100

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL .NOTA: OUTRAS : MULTIGOV, INSTIT PRIVADAS, EXTERIOR, PESSOAS, CONVENIOS E OUTRAS

QUADRO Nº 3.3.43- DEDUÇÕES DA RECEITA CORRENTE – 2004

	VALOR
Form do FUNDEF - Origem FPM	570.154,34
Form FUNDEF - Origem LC 87/96	9.834,24
Form FUNDEF - Origem ICMS	225.418,38
Form FUNDEF - Origem IPI EXP	6.536,09
Total	811.943,05

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL

QUADRO Nº 3.3.44- FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS – 2005

	VALOR
FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	3.134.383,52

.FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL

QUADRO Nº 3.3.45 - DESPESAS MUNICIPAIS POR CATEGORIA – 2004

CATEGORIAS	VALOR
Despesas correntes	7.469.464,48
Despesas de capital	585.270,24
Total	8.054.734,72

.FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL



QUADRO Nº 3.3.46 - DESPESAS CORRENTES POR CATEGORIA – 2004

CATEGORIAS	VALOR
Pessoal e encargos sociais	3.950.803,12
Juros e encargos da dívida	43.854,98
Outras despesas correntes	3.474.806,38
Total	7.469.464,48

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL

QUADRO Nº 3.3.47 - DESPESAS DE CAPITAL MUNICIPAIS SEGUNDO CATEGORIAS – 2004

CATEGORIAS	VALOR
Investimentos	432.137,75
Amortizações da dívida	153.132,49
Total	585.270,24

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL

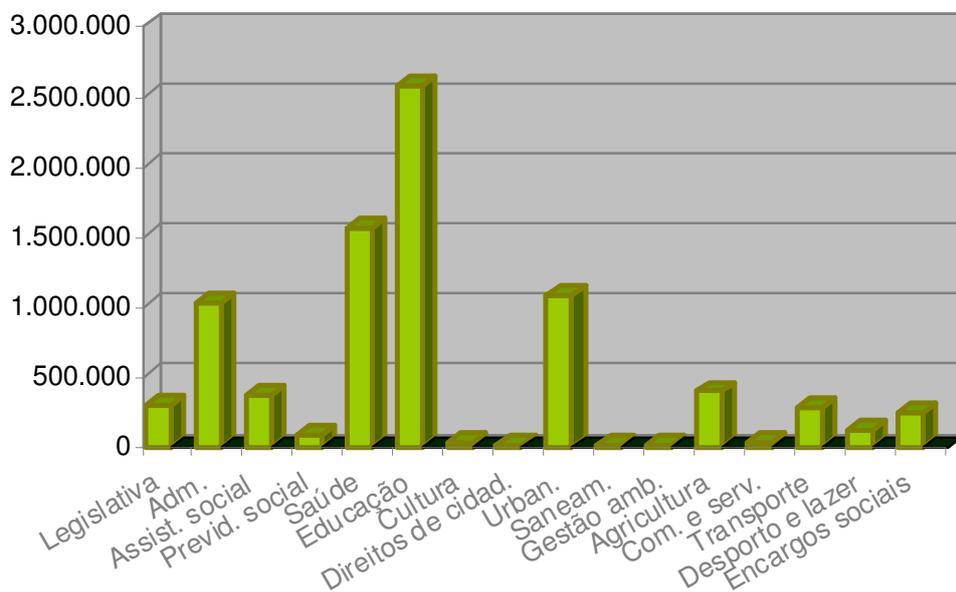
QUADRO Nº 3.3.48 - DESPESAS MUNICIPAIS POR FUNÇÃO – 2004

FUNÇÃO	VALOR	%
Legislativa	299.000,00	3,71
Administração	1.022.000,00	13,0
Assistência social	361.000,00	4,5
Previdência social	78.000,00	1,0
Saúde	1.546.000,00	19,0
Educação	2.565.734,72	32,0
Cultura	25.000,00	0,3
Direitos de cidadania	4.000,00	0,05
Urbanismo	1.076.000,00	13,0
Saneamento	8.000,00	0,1
Gestão ambiental	4.000,00	0,05
Agricultura	391.000,00	4,85
Comércio e serviços	30.000,00	0,37
Transporte	284.000,00	3,5
Desporto e lazer	122.000,00	1,5
Encargos sociais	239.000,00	2,96
Total	8.054.734,72	100

FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL



GRÁFICO Nº 3.3.5 - DESPESAS MUNICIPAIS POR FUNÇÃO - 2004



FONTE IBGE:- PREFEITURA MUNICIPAL- Dados trabalhados pela RZS